

As rimas e suas combinações

A identidade dos sons presentes dentro dos versos de um poema pode organizar-se de diferentes maneiras. Esse processo é chamado de combinação de rimas.

<p>a) Rimas emparelhadas: quando se sucedem de duas a duas (AABB).</p> <p><i>Vagueio campos noturnos (A)</i> <i>Muros soturnos (A)</i> <i>paredes de solidão (B)</i> <i>sufocam minha canção (B)</i></p> <p>(Ferreira Gullar)</p>	<p>b) Rimas alternadas: quando, de um lado, rimam os versos ímpares (o primeiro com o terceiro, etc.) e, de outro, os versos pares (ABAB).</p> <p><i>Minha desgraça, não, não é ser poeta, (A)</i> <i>Nem na terra de amor não ter um eco, (B)</i> <i>É meu anjo de Deus, o meu planeta (A)</i> <i>Tratar-me como trata-se um boneco (B)</i></p> <p>(Álvares de Azevedo)</p>
<p>c) Rimas opostas ou interpoladas: quando o primeiro verso rima com o quarto, e o segundo, com o terceiro verso (ABBA).</p> <p>Relíquia íntima</p> <p><i>Ilustríssimo, caro e velho amigo, (A)</i> <i>Saberás que, por um motivo urgente, (B)</i> <i>Na quinta-feira, nove do corrente, (B)</i> <i>Preciso muito de falar contigo. (A)</i></p> <p>(Machado de Assis)</p>	<p>d) Rimas encadeadas: quando o primeiro verso rima com o terceiro; o segundo com o quarto e com o sexto; o quinto com o sétimo e o nono, e assim por diante.</p> <p>Uma Criatura</p> <p><i>Sei de uma criatura antiga e formidável,</i> <i>Que a si mesma devora os membros e as entranhas,</i> <i>Com a sofreguidão da fome insaciável.</i></p> <p><i>Habita juntamente os vales e as montanhas;</i> <i>E no mar, que se rasga, à maneira do abismo,</i> <i>Espreguiça-se toda em convulsões estranhas.</i></p> <p>(Machado de Assis)</p>

AS RIMAS E SUAS COMBINAÇÕES

A IDENTIDADE DOS SONS PRESENTES DENTRO DOS VERSOS DE UM POEMA PODE ORGANIZAR-SE DE DIFERENTES MANEIRAS. ESSE PROCESSO É CHAMADO DE COMBINAÇÃO DE RIMAS.

<p>A) RIMAS EMPARELHADAS: QUANDO SE SUCEDEM DE DUAS A DUAS (AABB).</p> <p>VAGUEIO CAMPOS NOTURNOS (A) MUROS SOTURNOS (A) PAREDES DE SOLIDÃO (B) SUFOCAM MINHA CANÇÃO (B) (FERREIRA GULLAR)</p>	<p>B) RIMAS ALTERNADAS: QUANDO, DE UM LADO, RIMAM OS VERSOS ÍMPARES (O PRIMEIRO COM O TERCEIRO, ETC.) E, DE OUTRO, OS VERSOS PARES (ABAB).</p> <p>MINHA DESGRAÇA, NÃO, NÃO É SER POETA, (A) NEM NA TERRA DE AMOR NÃO TER UM ECO, (B) É MEU ANJO DE DEUS, O MEU PLANETA (A) TRATAR-ME COMO TRATA-SE UM BONECO (B) (ÁLVARES DE AZEVEDO)</p>
<p>C) RIMAS OPOSTAS OU INTERPOLADAS: QUANDO O PRIMEIRO VERSO RIMA COM O QUARTO, E O SEGUNDO, COM O TERCEIRO VERSO (ABBA).</p> <p>RELÍQUIA ÍNTIMA</p> <p>ILUSTRÍSSIMO, CARO E VELHO AMIGO, (A) SABERÁS QUE, POR UM MOTIVO URGENTE, (B) NA QUINTA-FEIRA, NOVE DO CORRENTE, (B) PRECISO MUITO DE FALAR CONTIGO. (A) (MACHADO DE ASSIS)</p>	<p>D) RIMAS ENCADEADAS: QUANDO O PRIMEIRO VERSO RIMA COM O TERCEIRO; O SEGUNDO COM O QUARTO E COM O SEXTO; O QUINTO COM O SÉTIMO E O NONO, E ASSIM POR DIANTE.</p> <p>UMA CRIATURA</p> <p>SEI DE UMA CRIATURA ANTIGA E FORMIDÁVEL, QUE A SI MESMA DEVORA OS MEMBROS E AS ENTRANHAS, COM A SOFREGUIDÃO DA FOME INSACIÁVEL.</p> <p>HABITA JUNTAMENTE OS VALES E AS MONTANHAS; E NO MAR, QUE SE RASGA, À MANEIRA DO ABISMO, ESPREGUIÇA-SE TODA EM CONVULSÕES ESTRANHAS. (MACHADO DE ASSIS)</p>